

I – Extensão e Cultura: questões conceituais



mentos, geração de empregos e ampliação de renda.

As atividades de extensão somente fazem sentido quando associadas ao ensino e à pesquisa. Isoladas, perdem seu caráter acadêmico e assumem posturas que não condizem com o que se espera de uma universidade.

Além disso, a extensão propicia o desenvolvimento de atividades inter e transdisciplinares ou multiprofissionais dentro da instituição. Dentro desse contexto, a tecnologia deve ser usada para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação.

4 - O que se entende por atividades de extensão e cultura?

Entende-se por extensão e cultura as ações que envolvam:

- a participação da comunidade acadêmica, servidores e discentes,

como principal realizadora;

- a relação com a produção e/ou sistematização do conhecimento e da cultura, associados a um caráter social, artístico, educativo ou de transferência tecnológica em prol da sociedade.

As atividades inseridas nas grades curriculares dos cursos universitários não podem ser consideradas como de extensão, independentemente dos públicos-alvo atingidos. Isso porque já são atividades consideradas no registro do ensino, sejam como horas-aula, estágio ou outros.

A principal característica de uma atividade extensionista é a participação da comunidade não acadêmica, pois essa é a própria razão da extensão: articular e integrar a academia com a sociedade.

Já as atividades que sejam exclusivamente culturais podem se dirigir especificamente ao público universitário, mesmo que não seja esse o ideal da prática extensionista.

5 - Como acontece a institucionalização da extensão e cultura?

A partir da consciência de que a universidade cresce com sua intervenção na realidade, assume-se uma luta pela institucionalização das atividades de extensão e cultura, tanto do ponto de vista administrativo como do acadêmico.

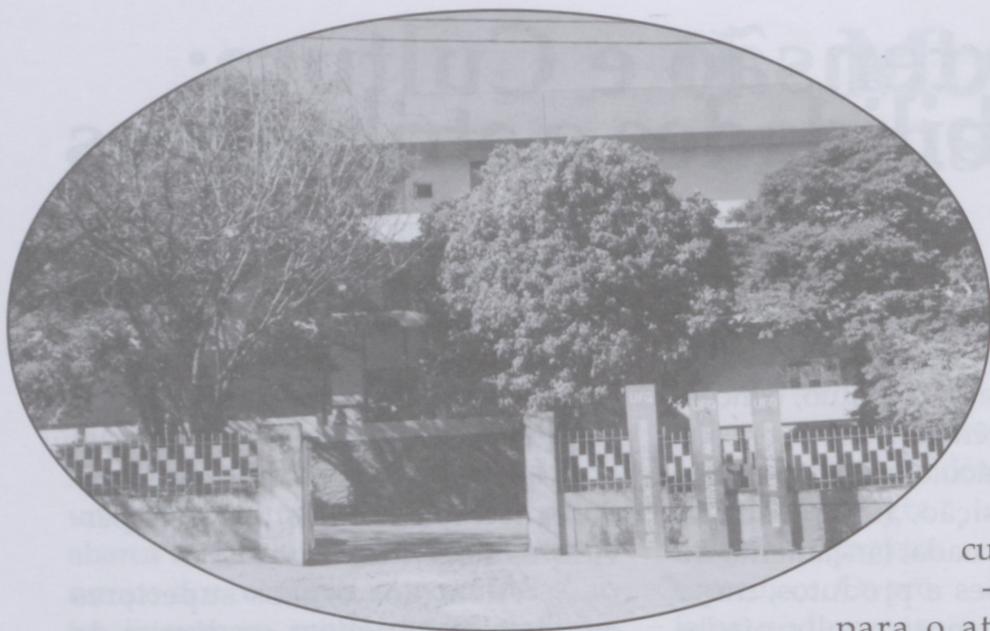
Para tanto, faz-se necessária a adoção de medidas que reorientem a política universitária. Essa institucionalização ocorre no momento em que esta prática deixa de ser meramente personalizada e passa a ser identificada como uma ação da instituição.

A orientação para essa institucionalização é que todas as ações extensionistas e culturais, sejam em qualquer modalidade, apresentem-se na forma de projetos e programas para que sejam reconhecidos e cadastrados para fins de registro e divulgação.

6 - Como a extensão e a cultura colaboram na formação do profissional cidadão?

As atividades de extensão e cultura possibilitam ao estudante sua interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente, ou para referenciar sua formação técnica com os problemas que um dia terá de enfrentar no cotidiano de sua profissão.

Para a formação profissional do cidadão, é imprescindível sua interação com a sociedade. Esse processo possibilita ao estudante inteirarse sobre as desigualdades sociais existentes em seu campo de estudo para que possa, assim, assimilar um conhecimento concreto da realidade com a qual pretende lidar.



ações de extensão e cultura, elaborando documento de orientação para os potenciais proponentes;

c) definir critérios e instrumentos de acompanhamento e avaliação das ações de extensão e cultura, com o objetivo de garantir padrões de qualidade;

d) deliberar sobre as propostas de ações de extensão e cultura encaminhadas pelas unidades e órgãos da UFG, conforme a legislação vigente;

e) conferir validação acadêmica às ações de extensão e cultura, garantindo-lhes a certificação;

f) constituir comissões para análise das propostas de atividades de extensão e cultura, de forma a agilizar sua apreciação;

g) apreciar os recursos contra as decisões das unidades de origem acerca de propostas de ações de extensão e cultura, solicitando, quando necessário, o parecer de especialistas quanto ao mérito acadêmico da atividade;

h) delegar ao Pró-Reitor de Extensão e Cultura a competência para tomar decisões relativas à execução das ações de extensão e cultura.

14 - Quais são as atribuições da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC?

À PROEC compete:

- propor a política e coordenar a viabilização da extensão e cultura da UFG;

- incentivar ações

para o atendimento de demandas sociais e culturais;

- desenvolver a articulação das unidades da UFG para a implementação de programas e ações de extensão e cultura;

- articular parcerias com instituições externas à universidade (públicas, comunitárias e privadas), que permitam maior alcance das suas atividades, por meio da ampliação dos recursos humanos e materiais necessários à sua consecução.

Para desempenhar essas funções, a PROEC conta com o apoio da Câmara de Extensão e Cultura, do seu quadro técnico-administrativo e das Coordenações de Extensão e de Extensão Cultural.

15 - Quais são os objetivos da Coordenação de Extensão da PROEC?

São objetivos da Coordenação de Extensão:

- implementar a política de extensão na UFG;

- promover, através da extensão, a inserção da UFG no processo de desenvolvimento da região Centro-Oeste;

- promover a articulação e a integração entre extensão, ensino e pesquisa em todas as áreas, envolvendo departamentos e cursos, objetivando abrir espaços para uma reflexão rigorosa e a apresentação de alternativas, provenientes da pesquisa e do ensino, para soluções dos problemas da comunidade;

- sistematizar, apoiar e acompanhar as ações que visem à interação da universidade com a



IV - Extensão e Cultura: questões operacionais



sociedade;

- incentivar a produção tecnocientífica e artístico-cultural;
- promover a integração das políticas públicas com os serviços prestados à população;
- apoiar/implementar Programa de Educação a Distância/Educação Continuada.

16 - E quais são as estratégias da Coordenação de Extensão da PROEC?

São estratégias da Coordenação de Extensão:

- Incentivar o desenvolvimento de práticas integradas que contemplem a relação pesquisa, ensino e serviços;
- desencadear/sistematizar a discussão sobre os problemas que afligem a grande maioria da população;
- criar catálogo de Extensão para divulgar todos os cursos e atividades;
- Manter Sistema de Cadastro e Informação dos dados relativos à extensão e cultura na UFG.

17 - Quais são os objetivos da Coordenação de Extensão Cultural?

A Coordenação de Extensão Cultural tem por objetivo implantar e consolidar uma política que busque fortalecer e interagir as potencialidades da UFG com as demandas culturais da sociedade. Para tanto, procura ampliar as parcerias e intercâmbios com as instituições ligadas à cultura local, regional, nacional e internacional, visando à valorização, divulgação e promoção de atividades culturais e artísticas.

Como objetivos específicos, podemos enumerar os seguintes pontos:

- consolidar o papel da universidade como agente cultural;
- dinamizar a política para a área de cultura na UFG;
- transformar a UFG em um centro de referência da cultura goiana;
- ampliar o intercâmbio cultural entre a UFG e a sociedade;
- colaborar com o desenvolvimento cultural do Estado de Goiás como instrumento de

construção da cidadania;

- incentivar a pesquisa e a formação cultural na UFG.

18 - E quais são as estratégias da Coordenação de Extensão Cultural da PROEC?

São estratégias da Coordenação de Extensão Cultural:

- Ampliar parcerias/inter-câmbios com as secretarias de cultura e instituições em nível local, regional, nacional e internacional;
- ampliar/incentivar projetos/ações na área cultural e artística;
- reforçar a estrutura de divulgação cultural na UFG;
- incentivar a elaboração de projetos regionais, valorizando a diversidade cultural;
- propor e ampliar convênios com vistas à capacitação de recursos humanos e desenvolvimento de atividades culturais e artísticas.

19 - Quais são as atribuições da Comissão de Coordenação das Atividades de Interação com a Sociedade - CIS?

Compete à CIS organizar, acompanhar e avaliar as atividades de extensão e cultura, no âmbito de sua unidade acadêmica. O presidente da CIS deverá representar a sua unidade junto à Câmara de Extensão e Cultura.

O acompanhamento e avaliação dessas atividades devem atender as exigências da Resolução que normatiza a extensão e cultura na UFG.